



## **FONTES DE PESQUISA UTILIZADAS PELOS ALUNOS AO REALIZAREM ATIVIDADES PROPOSTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL FLORENTINA ALVES DOS SANTOS.**

Ana Beatriz Cordeiro de Andrade  
Cristiane Sayonara Sasakura Brandão  
Maria Larissy da Cruz Parente  
Álvaro Rêgo Millen Neto

### **RESUMO**

Este relato resulta da observação de aulas de Educação Física realizadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que utilizaram a pesquisa como estratégia pedagógica de construção de conhecimentos conceituais no Colégio Estadual de Tempo Integral Florentina Alves dos Santos (CODEFAS), localizado em Juazeiro-BA. A escola, de Ensino Médio, possui estrutura de qualidade, com boas instalações e recursos, sendo reconhecida como instituição de prestígio na região. O objetivo do estudo foi descrever e analisar o uso de fontes de pesquisa utilizadas pelos alunos durante as atividades propostas nas aulas de Educação Física e refletir sobre as potencialidades da pesquisa como recurso didático-pedagógico. As ações ocorreram no primeiro semestre de 2025, em sala de aula e no laboratório de informática. Para coleta de dados, aplicou-se um questionário online com a participação de 63 estudantes do 3º ano. Constatou-se que as fontes mais acessadas foram o ChatGPT e o Google Acadêmico. A maioria afirmou não se limitar a uma única fonte, buscando maior confiabilidade das informações. Os critérios de escolha variaram: alguns se preocuparam com a qualidade e veracidade dos conteúdos, enquanto outros priorizaram respostas rápidas e objetivas. Verificou-se, por fim, que o uso da pesquisa nas aulas de Educação Física, quando apoiado em estratégias didáticas específicas, favorece o protagonismo discente, estimulando engajamento, autonomia e posicionamento crítico na construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Fontes de Pesquisa, Educação Física, Ensino Médio, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).



## INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta as vivências de uma atividade pedagógica realizada no colégio Colégio Estadual de Tempo Integral Florentina Alves dos Santos (CODEFAS), localizado no município de Juazeiro, no estado da Bahia, durante o primeiro semestre de 2025.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar aos alunos uma experiência prática e reflexiva, estimulando o pensamento crítico, o trabalho em equipe e a autonomia desses estudantes. Buscamos com essas atividades criar um ambiente de aprendizagem colaborativo e inovador, por meio da utilização de metodologias ativas. Segundo Moran (2018), as metodologias ativas colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, incentivando a autonomia, a participação e a resolução de problemas reais, de forma que o conhecimento seja construído de maneira significativa.

Durante a nossa vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), observamos a articulação das três dimensões do conteúdo nas aulas de Educação Física com objetivo de proporcionar a construção de uma formação integral dos alunos. Essa perspectiva rompe com intervenções exclusivamente procedimentais e evita restringir as aulas apenas às repetições de movimentos. Com isso, essas aulas também priorizam abordar os aspectos conceituais e atitudinais dos conteúdos, propondo reflexões sobre o corpo, debates sobre temas presentes no cotidiano dos estudantes, apresenta aspectos históricos e culturais das práticas corporais (DARIDO, 2005).

Ao observar essa abordagem na Educação Física escolar, o estudo surge a partir da observação de duas aulas no laboratório de informática do colégio CODEFAS, com os temas “Transtornos Alimentares” e “Ginástica Laboral”. Propostas como essas buscam ampliar a experiência prática dos alunos, aproximando-os do método científico e do uso de ferramentas tecnológicas. Durante as aulas citadas observamos a diversidade de fontes nas quais os alunos utilizavam para responder suas atividades teóricas, o que nos chamou atenção.





X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Diante disso, este estudo busca descrever e analisar o uso de fontes de pesquisa utilizadas pelos alunos durante a realização das atividades propostas nas aulas de Educação Física no Colégio Estadual de Tempo Integral Florentina Alves dos Santos.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado no Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Florentina Alves dos Santos (CODEFAS) que possui 12 turmas de Ensino médio integral com média de 40 alunos, mesclando entre meninas e meninos. Participaram do estudo apenas as três turmas de 3º anos, na qual a professora supervisora do PIBID ministra as aulas de Educação Física.

Para coleta de dados a fim de conhecer quais as fontes de pesquisa utilizadas pelos alunos nas atividades de Educação Física foi utilizado um questionário *online*. Este questionário foi criado durante a reunião de planejamento do PIBID na escola campo, contendo questões objetivas e subjetivas. O questionário foi inserido na plataforma *Google Forms*, contendo as seguintes perguntas:

1. Quando você busca informações para realizar atividades/seminários ou até mesmo pesquisas do cotidiano nas aulas de Educação Física, quais fontes você utiliza?
2. Você busca informações em mais de uma fonte?
3. Ao realizar a pesquisa, o que te fez escolher esse tipo de fonte?
4. Você já havia realizado algum tipo de pesquisa para as aulas de Educação Física nas suas séries/escolas anteriores?
5. Quais conhecimentos você conseguiu construir a partir de pesquisas feitas nas aulas de Educação Física?
6. Para você, qual a importância de realizar pesquisas nas aulas de Educação Física?





7. Você já fez ou atualmente faz parte de algum clube de ciências?

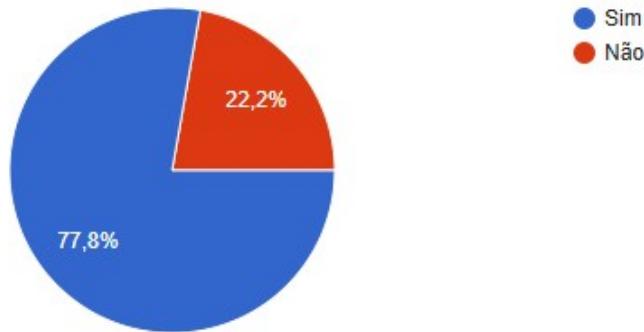
A aplicação do questionário ocorreu no dia 25 de Julho de 2025, em uma sexta-feira no turno da tarde, das 13:20 às 15:30, durante as aulas de Educação Física no CODEFAS. Foram utilizados quatro notebooks simultaneamente e contamos com a participação de 63 estudantes de ambos os sexos. Todos responderam as questões de maneira individual, sem nenhuma intervenção externa e com tempo livre. Os dados foram coletados de maneira que garantisse o anonimato dos participantes, desta forma sem possuir uma identificação prévia dos respondentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta sessão apresentaremos os dados obtidos através do questionário aplicado com os alunos durante as aulas de Educação Física.

Com o intuito de conhecer o perfil desses alunos e compreender como as aulas de Educação Física na educação básica têm sido conduzidas, especificamente na utilização de atividades com pesquisas, foram levantados dados acerca das experiências nas séries anteriores com essa prática.

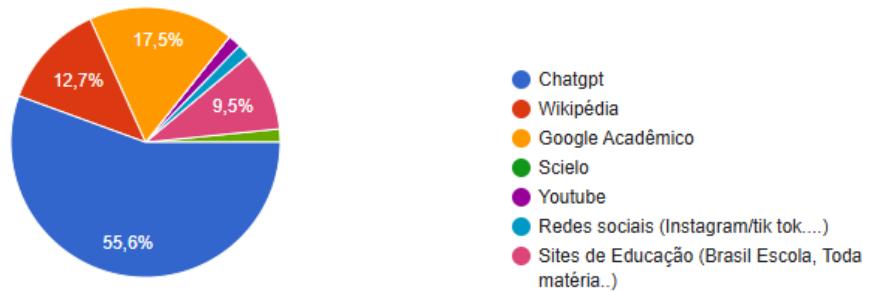
**Figura 1: Experiências anteriores com pesquisas nas aulas de Educação Física**



Quando perguntados se eles já haviam realizado algum tipo de pesquisa para as aulas de Educação Física nas séries ou escolas anteriores, 77,8% deles afirmaram sim, já 22,2% dos alunos não haviam realizado pesquisas nas séries ou escolas anteriores. Com essas respostas foi possível observar que, em sua maioria, eles já tinham o hábito de realizarem pesquisas para a confecção de suas atividades ou trabalhos escolares no componente curricular de Educação Física. Apesar de um número significativo de alunos que já terem essa experiência, o menor percentual nos mostra que nem todas as intervenções nas escolas utilizam esse método para a construção de conhecimentos teóricos.

Buscamos identificar quais são as fontes mais utilizadas pelos alunos nas suas atividades de pesquisa do componente curricular Educação Física.

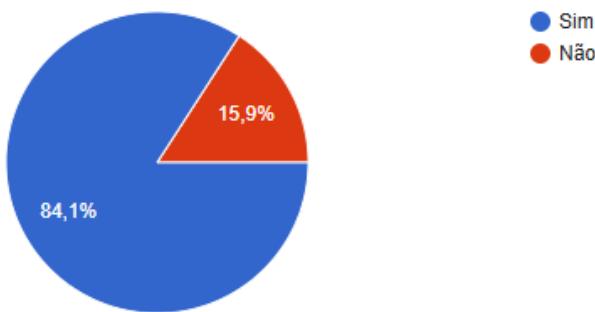
**Figura 2: Fontes de pesquisa mais utilizada pelos alunos**



Quando perguntados sobre a fonte de pesquisa mais utilizada por eles para realização de atividades e/ou seminários nas aulas de Educação Física, os alunos responderam da seguinte forma: 55,6% dos alunos mencionaram o ChatGPT, 17,5% o Google acadêmico, 12,7% o Wikipédia, 9,5% sites de Educação como Brasil Escola e Toda Matéria, 1,6% o YouTube (1,6%) e 1,6% Redes sociais. Com a demonstração dos dados da Figura 1, foi possível observar que o ChatGPT e Google Acadêmico foram as fontes mais utilizadas.

Em seguida, eles foram questionados se utilizam mais de uma fonte de pesquisa em seus trabalhos.

**Figura 3: Utilização de mais de uma fonte de pesquisa**

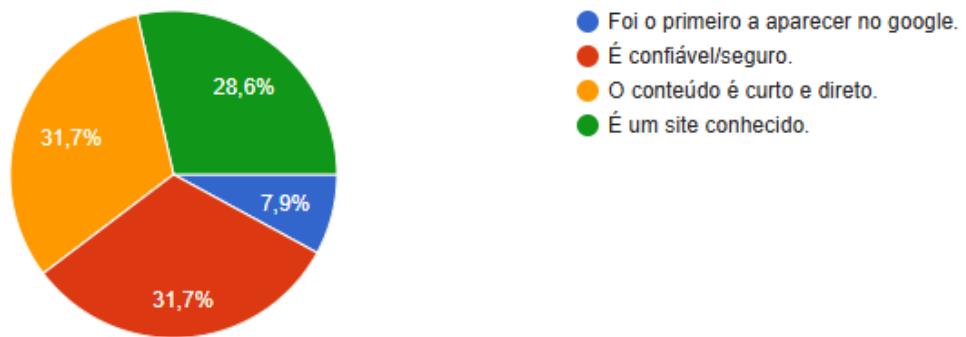


Dos 63 alunos, 84,1% afirmaram que utilizam mais de uma fonte de pesquisa em seus trabalhos, já o menor percentual, 15,9% responderam que utilizam apenas a primeira fonte acessada. A partir da observação dessas informações, os dados nos sugerem que os alunos, em sua maioria têm o interesse em comparar as informações e ampliar o conhecimento, buscando assim confiabilidade, além de enriquecer a análise com diferentes perspectivas e abordagens. Essa ação demonstra a criticidade dos alunos ao confrontar as informações obtidas combatendo a utilização de informações inconsistentes.



Os alunos também foram questionados sobre qual o critério utilizado por eles para definir onde realizam as suas pesquisas.

**Figura 4: Critério utilizado na escolha das fontes de pesquisa**



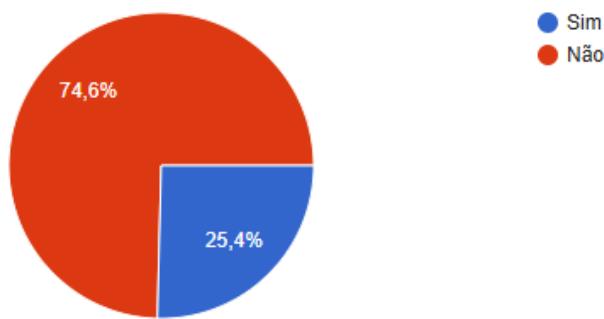
Dos 63 participantes, observamos uma considerável diferença entre as respostas da maioria, 31,7% afirmaram escolher a fonte de pesquisa por considerar confiável e segura, em contrapartida outros 31,7% relataram que escolhem a sua fonte sem se preocupar com a qualidade, mencionando apenas ser curta e direta. Já 28,6% disseram fazer a escolha por se tratar do site ser conhecido, e 7,9% escolher a fonte por ser a primeira a aparecer. Partindo dessas informações foi possível inferir que os alunos costumam optar pela confiabilidade e segurança da pesquisa ou por textos mais objetivos, o que retrata os diferentes perfis de estudantes que se encontram no ambiente escolar. Isso nos demonstra que, partes dos alunos estão comprometidos na construção de um conhecimento de qualidade comprovada, enquanto outros demonstram interesse em apenas cumprir as atividades, sem necessariamente refletir sobre a qualidade das informações utilizadas.

No geral, ao observarmos as aulas de pesquisa no laboratório, notamos que os alunos foram bem participativos, e tiveram facilidade em encontrar as informações. Percebemos



também que eles utilizavam diversas fontes de pesquisa, desde conhecimentos populares ou do senso comum, até conhecimentos mais científicos, como por exemplo, sites acadêmicos e artigos científicos na produção dos seus trabalhos.

**Figura 5: Participação em clube de ciências**



A maioria dos alunos, 74,6% afirmaram que não participam e nunca participaram de nenhum clube de ciências, enquanto 25,4% confirmaram participar ou já terem participado de algum clube de ciências. Com base na análise das respostas apresentadas, observamos pode haver uma relação entre a utilização de fontes confiáveis com a participação em clubes de ciência. Acreditamos que o envolvimento em atividades científicas extracurriculares pode influenciar positivamente na escolha de fontes de pesquisa mais confiáveis. Como relata um aluno acerca da importância da pesquisa nas aulas de Educação Física:

“É muito importante, pois na utilização da fonte correta para a pesquisa pode-se adquirir um conhecimento muito bom na matéria e nas aulas para se comentar e ser discutido com os professores. (Aluno 1)”

Para confirmar essa hipótese, sugerimos novos estudos que investiguem essa relação.



X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Ao programar aulas que envolvem o protagonismo dos alunos na busca pelas informações utilizando pesquisas, os inserimos no centro do processo de ensino-aprendizagem, como sugere o método de sala de aula invertida (SILVA, 2020). Ao questionar os alunos sobre a utilização dessa estratégia na construção do conhecimento, eles reconheceram a importância de estudar de maneira independente e citaram ter construído conhecimento acerca de temas da Educação Física a partir de atividades com pesquisa em diversas oportunidades. Como relata um deles “agrega ao conhecimento dos alunos e os envolvem na matéria, contribuindo significativamente na qualidade das aulas”.

Ao serem questionados sobre quais os conhecimentos construídos por eles a partir da utilização de pesquisa nas aulas de Educação Física escolar, os temas mais citados foram ginástica laboral, jogos e jogos eletrônicos, transtornos alimentares, esporte, saúde e bem-estar, exercício físico, condicionamento físico, qualidade de vida, alongamento, aquecimento e consciência corporal.

Outro relato chama atenção para a importância de uma abordagem da Educação Física para além da prática, favorecendo a construção de conhecimentos, como afirma um dos alunos “é importante, pois algumas pessoas compreendem a educação física apenas como movimentos, esportes, jogos, e não percebem que existe toda uma parte teórica por trás da parte prática, e a importância de cuidar do nosso corpo como um todo”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da análise das informações, foi possível concluir que a maior parte dos alunos já vivenciaram pesquisas nas aulas de Educação Física em experiências anteriores. As fontes de pesquisa mais citadas pelos alunos foram Chatgpt, seguido de fontes acadêmicas como o Google Acadêmico. Isso demonstra como a inteligência artificial vem sendo utilizada em larga escala pelos alunos nas atividades escolares.





X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

Os critérios de escolha das fontes de pesquisa se mostraram diversos entre os alunos, alguns deles afirmaram se preocupar com a qualidade e veracidade das informações, enquanto outros só buscavam uma fonte curta e objetiva para responder as atividades.

O presente estudo demonstra que a utilização de metodologias ativas como a sala de aula invertida é capaz de inserir o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física, desenvolvendo nos alunos um maior engajamento, autonomia e posicionamento crítico.

Por fim, sugerimos a realização de um estudo que possa investigar a relação entre a participação do clube de ciências e a utilização de fontes acadêmicas em atividades de pesquisas escolares.

## REFERÊNCIAS

SILVA, Claudia Maria Bezerra da. Sala de aula invertida: da inversão das aulas à reconstrução do processo de ensino e de aprendizagem. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 54, p. 231-244, 2021.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física na escola. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79, 2005.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, p. 02-25, 2018.